

POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES ENTRE CRÍTICA TEXTUAL E ANÁLISE DO DISCURSO

Ana Carolina de Souza Ferreira (USP)

Manoel Mourivaldo Santiago Almeida

ana.carol1314@gmail.com

Atualmente, muitos estudos filológicos, em especial na área da Crítica Textual, a qual lida majoritariamente com a transmissão do texto literário, focam em descrever as variantes entre os testemunhos de uma determinada obra por meio de sua classificação, quantidade de ocorrências e, em alguns casos, como isto interferiu em suas significações e sentido. Contudo, a análise interpretativa possibilitada a partir do levantamento de lições divergentes, seja qual for a natureza do texto examinado, pode vir a ganhar muito em termos qualitativos quando a metodologia lachmanniana tradicional, base da nossa área, encontra-se com outras bases teóricas, como a Crítica Literária, a História, a Sociologia etc. Assim, nesta comunicação, propomos uma discussão acerca de certos conceitos utilizados na área da Análise do Discurso, como dialogia, ideologia e *ethos* discursivo, aplicados à análise de variantes enquanto agregadores qualitativos para as pesquisas empreendidas. Como exemplo, utilizaremos nossa pesquisa de doutorado: *Estudo sobre as variantes da edição de 1586 da Compilação de todas as obras de Gil Vicente e sobre o ethos do censor Frei Bartolomeu Ferreira*, na qual estamos empreendendo um estudo interdisciplinar entre Crítica Textual, História e Análise do Discurso.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Crítica Textual. Gil Vicente. Análise do Discurso.